



**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO POPULACIONAL DE EPILEPSIA NA ZONA
RURAL DA CIDADE DE DOURADOS, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL,
BRASIL**

**Vinicius O de Andrade¹, Maiara O da Silva¹, Silvia A Oesterreich², Ceny L Resende³,
José Carlos Souza⁴.**

UFGD/FCS – Caixa Postal 322 -79800-000 – Dourados – MS, E-mail: viniciusandrade_15@hotmail.com

¹ Acadêmico do curso de Medicina na UFGD, ² Docente da UFGD, ³ Docente da UEMS, Docente da UNIGRAN CAPITAL ⁴

Introdução: A Síndrome de convulsões epiléticas é explicada por uma hiperexcitação dos neurônios com perda temporária do controle motor. A presença de epilepsia é definida pela recorrência de crises epiléticas (pelo menos duas) espontâneas- não provocadas por febre, insultos agudos do Sistema Nervoso Central (SNC) ou desequilíbrios tóxico-metabólicos graves. **Objetivo:** Identificar a prevalência de pacientes diagnosticados com epilepsia na região rural de Dourados-MS e analisar os dados encontrados. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa . O Local da pesquisa foi a Secretaria de Saúde do Município de Dourados, onde constam os dados dos pacientes, residentes na área rural, com diagnóstico confirmado do quadro pesquisado. **Resultado:** A população rural estudada foi de 10.085 habitantes, sendo que destes 13 foram diagnosticados com epilepsia. Assim, a prevalência encontrada foi de 1,28 por 1.000 habitantes. **Conclusão:** Provavelmente a baixa prevalência encontrada quando comparado a estudos semelhantes em outras regiões pode ser devido a um subdiagnóstico da população. Dessa forma campanhas de saúde pública do governo são urgentemente necessárias, com o objetivo de inclusão socioeconômica deste importante grupo da população.

Palavras-chave: Epidemiologia; Epilepsia; Dourados-MS.